



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, em atendimento
2 ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quadringéssima Sexagésima Oitava
3 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a
4 participação da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do CSDF,*
5 **Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor:** Osnei
6 Okumoto, Petrus Leonardo Barron Sanchez, Raquel Beviláqua Matias da Paz Medeiros Silva,
7 Christiane Braga Martins de Brito, Cristiano Alves Sayão Filgueira, Lauanda Amorim Pinto, Bárbara de
8 Jesus Simões, Melina Romanini Mairinque Soares, Carlos Humberto Spezia, Elza Ferreira Noronha,
9 Carlos Wilson de Andrade Filho; dos conselheiros **segmento trabalhador:** Marcos Moura Santos,
10 Rosalina Aratani Sudo, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Marôa Santiago
11 Gomes, Rozangela Fernandes Camapum, Humberto de Oliveira Lopes, Fátima Lúcia Rôla, Isaires
12 Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista, Maria Arindelita Neves de Arruda; dos conselheiros
13 **segmento usuário:** Vera Lúcia Bezerra da Silva, Rosilda Martins Cardoso, Paulo Martins Vieira,
14 Rubens Bias Pinto, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, Verônica Maria Almeida Campos, Jaira
15 Leite Ramos, Júlia Luz Camargos Mesquita, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima,
16 Darly Dalva Silva Máximo, Rita de Cássia Louzeiro Barros. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
17 Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h01, com quorum necessário para instalação da reunião.
18 **Item 01 – Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** Secretária
19 Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 468ª RO recebidas
20 no CSDF, Conselheiras Lourdes Cabral e Terezinha Pantoja. **Pedidos de inclusão de matéria na**
21 **ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF –** Conselheiro **Humberto** propôs a discussão
22 do legado dos equipamentos que serão utilizados nos Hospitais de Campanha. Conselheira **Jeovânia**
23 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, considerou pertinente a proposição, concordando com o
24 acolhimento da proposta. Conselheira **Arindelita** propôs a inclusão de apresentação da programação
25 da Semana da Enfermagem. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, concordou
26 com a proposição. Conselheiro **Newton** propôs a discussão da possível terceirização do sistema de
27 atenção primária dentro dos presídios. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
28 concordou com a proposição e encaminhou que a Comissão de Atenção Primária marque uma reunião
29 emergencial para tratar desse tema e trazê-lo para a pauta de forma mais consolidada. **Pedidos de**
30 **inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por**
31 **maioria –** Conselheiro **Humberto** citou o processo de licitação para a construção dos Hospitais de
32 Campanha, que estão todos quase concluídos, porém não viu movimento em relação ao processo
33 seletivo para os recursos humanos. Disse que serão necessários, por baixo, cerca de 80 médicos
34 intensivistas, 80 enfermeiros intensivistas, 300 a 400 técnicos de enfermagem, 80 fisioterapeutas, 15
35 a 20 farmacêuticos, e demais outros profissionais de acordo com o preconizado pelo protocolo.
36 Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, disse que a abordagem poderá ser feita
37 no subitem 1 do item 4, quando se falará amplamente sobre a COVID-19. Conselheira **Marôa**
38 questionou se poderia repassar aos conselheiros um resumo de sua participação no RAG. Conselheira
39 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que poderá citar nos seus informes.
40 Conselheira **Arindelita** arguiu acerca da reunião extraordinária do RAQ, que foi pactuada a sua
41 realização quando da aprovação do RAG 2019. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente
42 do CSDF, informou que já há a proposta de calendário encaminhada pela SUPLANS, que deverá ser
43 deliberado o seu acolhimento ou não no pleno. Propôs a inclusão, no debate dos temas emergenciais,
44 da aprovação em calendário formal do CSDF dessa reunião extraordinária de desdobramento RAQ do
45 terceiro quadrimestre de 2020 e se aprove, conforme proposta encaminhada pela SUPLANS, as
46 reuniões extraordinárias de acompanhamento de alcance das metas. Resumiu em seguida os
47 encaminhamentos propostos. Disse que o Conselheiro Humberto está contemplado no item 4 e o
48 pedido das Conselheiras Marôa e Arindelita incluídos na pauta no item 8, que tratará da deliberação

49 da aprovação dessas reuniões já previstas, com a definição de suas datas. **Manifestação ou**
50 **pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Raimundo Nonato** questionou a gestão
51 em referência ao seu pedido de inclusão das pessoas vivendo com HIV/AIDS no calendário de
52 vacinação e disse que a SES está com descaso em relação a essas pessoas. Conselheira **Fátima**
53 **Rôla** solicitou a retomada da discussão referente ao pessoal da limpeza nas Unidades de Saúde.
54 Solicitou, em referência a vacinação, a discussão de que as forças policiais possam ser vacinadas no
55 seu local de trabalho. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, respondeu que
56 os assuntos poderão ser tratados no item 4. Procedeu em seguida os seus informes. Disse que o
57 Conselho de Saúde está participando todas as segundas-feiras à tarde das reuniões da Comissão
58 COVID-19 da Câmara Federal. Disse que esteve participando ao longo de 2020 e, no momento, por
59 impossibilidade de agenda nestes horários, a representante do segmento dos usuários na Mesa
60 Diretora, Conselheira Lourdes, é quem tem representado o CSDF. Disse que o CSDF atua também no
61 Comitê Executivo Distrital de Saúde do Tribunal de Justiça do DF com regularidade, cujas reuniões
62 costumam ocorrer nas sextas-feiras pela manhã. Esse Comitê faz o debate dos temas passíveis de
63 judicialização, e a presença do CSDF é importante. Vale destacar que o trabalho do CSDF tem trazido
64 frutos bem interessantes, como a ação civil pública da Defensoria Pública da União que cita
65 recomendações do Conselho e a Justiça Federal que convidou a participar na condição de *amicus*
66 *curiae*, o que não foi possível por não se ter um jurídico, conforme encaminhado pela mesa diretora.
67 Informou a participação na ação conjunta COVID-19 com uma série de outras entidades, uma ação
68 que tem realizado muitas visitas às unidades que prestam atendimento à COVID-19. Informou também
69 da participação na plataforma de inteligência cooperativa da Atenção Primária com a UnB e a
70 FIOCRUZ - PICAPS, onde atualmente está sendo debatido a construção de um instrumento de
71 tecnologia que possa ajudar o gestor a ordenar, nesse cenário de escassez de vacinas, com
72 ferramentas tecnológicas, o processo de vacinação. Informou, por fim, como sensibilização às
73 entidades que compõe o CSDF, a participação do processo eleitoral aberto no momento para
74 renovação da composição do Conselho Regional de Saúde de Brasília. Disse que, em meio à
75 pandemia, é notável o quanto o controle social está atuando, não apenas no papel de fiscalizar, mas
76 também levando propostas aos gestores, ideias alternativas, informações que às vezes não chegam
77 com tanta facilidade aos gestores do dia a dia do serviço, onde o usuário é fundamental. Disse que
78 gostaria de incentivar, em especial os representantes de trabalhadores e usuários, por suas entidades,
79 que possam se somar e ingressar nesse processo eleitoral de Brasília. Passou a palavra para a
80 gestão para os informes referentes à COVID-19. Conselheiro **Petrus** disse que observou alguns
81 questionamentos, porém relacionados à pauta que será vista mais adiante, então colocou-se à
82 disposição para debater o tema no item de pauta referente. **Ordem do dia - Item 02 – Aprovação das**
83 **Atas 462ª RO, 463ª RE e 464ª RE** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia**
84 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, apresentou a minuta das atas e informou que não houve
85 solicitações de retificação nas mesmas. Colocou em regime de votação a aprovação das atas. Foram
86 aprovadas por maioria de votos. **Item 03 – Apresentação e aprovação da Pauta da 468ª Reunião**
87 **Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
88 Presidente do CSDF, apresentou a pauta, citando o pedido de inclusão apresentado pelas
89 Conselheiras Arindelita e Marôa, e também o pedido da própria SUPLANS, que é o item de número 8,
90 para se aprovar uma inclusão no calendário do CSDF das reuniões relacionadas à análise de
91 desempenho, bem como de debates apresentados sobre o RAQ apresentado na Câmara Legislativa.
92 Colocou em votação a aprovação da pauta original ou a com a inclusão citada. Foi aprovada a pauta
93 com a inclusão do item 8 por 21 votos favoráveis e 1 pela pauta original, do Conselheiro Marcos Moura.
94 **Item 04 – Situação COVID-19: 1. Enfrentamento da COVID-19 frente a Assistência; 2. Vacinação.**
95 Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
96 introduziu o item explicando que o primeiro momento é para questões assistenciais. 1. **Enfrentamento**
97 **da COVID-19 frente a Assistência** - Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF,
98 resumiu as solicitações feitas pelos conselheiros. Citou o questionamento do Conselheiro Humberto,
99 relacionado, de uma maneira mais ampla, ao contrato que está sendo estabelecido com as empresas
100 para gestão dos hospitais. Disse que a NOVACAP abriu as licitações das obras e muito provavelmente
101 agora ocorre a fase de habilitação das organizações que irão se disponibilizar para fazer o contrato de
102 gestão desses hospitais. Disse que o questionamento do Conselheiro Raimundo Nonato é com relação
103 à cobertura das vacinas, ampliando para as comorbidades que são aguardadas. Citou o
104 questionamento da Conselheira Fátima Rôla, relacionados aos serviços gerais, cujo cálculo de
105 dimensionamento de pessoas há alguns anos foi revisto pelo TCDF e está impactando ainda mais
106 desde o início da pandemia. Trouxe também uma sugestão de que, eventualmente, a execução da
107 imunização das forças de segurança possa ser feita na estrutura física da dos próprios órgãos de

108 segurança pública uma vez que existem policlínicas e outros locais de serviços de saúde, de forma
109 que diminuiria a sobrecarga na Atenção Primária. Abriu a palavra para a gestão para devolutivas.
110 Conselheiro **Osnei Okumoto**, Secretário de Estado de Saúde do DF, em referência aos três Hospitais
111 de Campanha, respondeu que estão muito avançados na sua construção, com prazo de entrega para
112 o dia 15 de abril de 2021. Disse que estão sendo montados com cinco blocos de vinte leitos, todos
113 eles interligados, com muita capacidade de atendimento no que tange também não só aos leitos com
114 suporte ventilatório mas também com hemodiálise e tomografia. Disse que além disso existe toda a
115 parte de organização e direção que está muito bem delineada na sua estrutura e no seu *layout* pela
116 vigilância sanitária, pois já é uma tradição por parte dessa empresa de construir hospitais de
117 campanha. Disse que, fora isso, eles também tem uma capacidade muito grande na montagem de
118 estruturas dessa natureza para shows e outros eventos grandes. Disse que posterior ao prazo de
119 entrega, dia 15 de abril, a SINFRA entrará nos hospitais para verificar todos os pontos necessários
120 para instalação dos equipamentos que estão dentro do contrato de gestão desta empresa. Disse, com
121 relação ao contrato de gestão, que ele está em andamento, houve a abertura das propostas dia oito,
122 elas estão sendo avaliadas, para que se possa então homologar, aprovar e contratar a empresa. Disse
123 que conversou com pessoas que o procuraram dizendo que não tiveram a participação devido à
124 dificuldade em conseguir oxigênio e medicamentos de intubação. Disse que tanto os bloqueadores
125 neuromusculares assim como os sedativos aumentaram muito de preço e esteve em contato com o
126 Presidente da ANVISA perguntando quais eram as atividades atuais da CEMED, que faz a regulação
127 dos preços no país, e então eles comunicaram que já havia um quantitativo muito alto de multas das
128 empresas que fazem a intermediação da venda dos medicamentos no país. Disse que então mesmo
129 que haja a requisição administrativa diretamente nas indústrias existem empresas que fazem a
130 intermediação dos medicamentos que elevaram os preços a patamares muito altos fazendo com que
131 houvesse uma dificuldade nesses hospitais, e os hospitais de Brasília, em conseguir esse
132 medicamento. Disse que empresto um quantitativo de medicamentos para alguns hospitais que já
133 estarão devolvendo-os. Disse que não há falta de medicamentos na SES, todos os medicamentos
134 utilizados no kit intubação se tem para 90 dias ou mais, porém é um dos fatores que afastaram as
135 empresas que queriam participar desse pleito da gestão dos hospitais de campanha no DF. Disse que
136 a NOVACAP contratou uma empresa para construir o hospital de campanha para ser entregue em
137 condições de instalação dos equipamentos e a empresa de gestão entra com os equipamentos,
138 recursos humanos, insumos, alimentação, segurança, limpeza, oferta de oxigênio e medicamentos.
139 Respondeu, em relação a comorbidades e vacinação, que considerando o grupo vacinável, que são
140 pessoas acima de 18 anos, se está com mais de 14 por cento de pessoas vacinadas e, considerando
141 a população inteira, mais de 10 por cento. Disse que recebeu um quantitativo recente de 97 mil vacinas
142 e elas foram reservadas pois elas vieram do Ministério da Saúde como segunda dose. Disse que se
143 esperou mais um tempo para que se tivesse o levantamento da oferta de vacinas por parte da
144 FIOCRUZ e também da Coronovac porque a maioria da população de idosos recebeu vacina
145 Coronovac, então se tem que reservar a segunda dose Coronovac. Disse que preferiu fazer a reserva
146 do que utilizar a vacina como dose um. Disse que alguns estados dispararam no índice de vacinação,
147 porém entrou em comunicação com esses estados perguntando se eles estavam utilizando a segunda
148 dose e eles garantiram que estavam utilizando parte dessa segunda dose para poder vacinar a
149 população idosa e assim foi abaixando a idade deles ou utilizando uma maior vacinação nas forças de
150 segurança. Disse que isso traz um pouco de preocupação pois quando se recebeu a vacina, em uma
151 quinta-feira, antes da semana santa, ligou na quinta-feira à noite para o Instituto Butantan, assim como
152 na sexta-feira. Disse que, naquela ocasião, já havia conversado com eles e foi dito que a entrega da
153 vacina na segunda quinzena poderia ser prejudicada devido à dificuldade na entrega das IFAS, que
154 poderiam atrasar. Disse que isso realmente aconteceu, essas IFAS deveriam chegar na semana
155 passada, não chegaram ao Brasil, e chegarão dia 20, então se terá que fazer o controle de qualidade
156 das IFAS para começar a realizar a produção dessas vacinas para disponibilização. Disse que naquele
157 momento se tinha que receber, além das 97 mil, mais 57 mil vacinas para completar a D2, e ainda se
158 tinha a quinta e a sexta-feira de vacinação ainda se falando de 67/68 anos de idade. Disse que foi feita
159 a opção de reservar todas as segundas doses aguardando a chegada de mais doses. Disse que como
160 essas doses chegaram agora recentemente, através de um informativo do Ministério da Saúde, que
161 falava que se teria 14 mil doses para vacinar de 65 a 69 anos. Esclareceu que todas as pessoas que
162 receberam a primeira dose tem a segunda dose já reservada. Disse que as vacinas da AstraZeneca,
163 cuja primeira dose foi aplicada há três meses, começam a ser aplicadas a segunda dose agora dia 15,
164 sendo que parte das vacinas já chegaram e também estão reservadas na rede de frio da SES para
165 poder atender a esses pacientes. Disse que se está agindo com cautela pois no mês de março eram
166 prometidas 39 milhões de vacinas e não chegaram nesse quantitativo, chegaram abaixo de 30, e agora

167 estão prometendo mais 30 milhões mesmo depois do anúncio de que a Coronavac atrasou a entrega
168 das IFAS da semana passada sendo prometido para o dia 20. Disse que é muito difícil se realizar essa
169 previsão da entrada das comorbidades porém já se fez um plano de como será feito isso quando
170 chegarem as vacinas para pessoas com comorbidades. Conselheiro **Petrus** complementou as
171 informações referentes as comorbidades, dizendo que há uma análise sendo feita internamente de
172 como esses grupos seriam reconhecidos e quantificados. Disse, a respeito da vacinação da segurança
173 pública poder ser efetuada nas policlínicas e instituições próprias da segurança pública, o que
174 desafogaria muito a Atenção Primária, que não se teve uma boa experiência ao fazer isso com o
175 universo dos hospitais privados. Disse que lá foram feitos treinamentos, capacitações e todos os
176 procedimentos necessários, porém, a exemplo do que aconteceu no Santa Marta, lá houve a não
177 conferência de temperatura, foram recolhidas as doses que estavam presentes no Santa Marta, foi
178 conferido que existia um público de menores de 18 anos que foram vacinados fora daquilo que era o
179 grupo elegível que havia sido tratado, que eles fizessem de acordo com o plano nacional. Disse que o
180 que causa receio é como serão aplicados mesmo sob treinamento, já se tendo tido uma experiência
181 que não foi muito adequada. Disse que se está trabalhando nesse momento com a segurança pública
182 se utilizando da Atenção Primária da região Centro-sul. Disse que as Instituições de Segurança Pública
183 tem no máximo até trinta e duas mil pessoas. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
184 CSDF, lembrou que faltou a resposta do questionamento feito pelo Conselheiro Humberto, acerca da
185 destinação dos equipamentos que farão toda a formatação nesses hospitais de campanha, se existe
186 um dispositivo no contrato de que após o encerramento das atividades sejam incorporados ao próprio
187 patrimônio da SES. Conselheiro **Humberto** questionou, dentro da fala do Secretário, quando disse que
188 as propostas já foram abertas no dia oito, e a SINFRA entrará agora para verificar a questão dos
189 equipamentos, dentro desse planejamento qual é a previsão da SES da entrega desses leitos à
190 sociedade. Conselheiro **Petrus** respondeu que, em relação aos equipamentos, tinha-se inicialmente
191 os contratos dos hospitais de campanha com um dito legado, os equipamentos remanescentes ao
192 término do contrato, que foram utilizados no hospital de campanha Mané Garrincha, que serão
193 utilizados também quando houver a saída dentro do hospital de campanha da PM, porém houve uma
194 discussão de que esses equipamentos pudessem ser agora desmembrados. Disse que os órgãos de
195 controle inicialmente se utilizaram do posicionamento de que não era adequado fazer essa contratação
196 vinculada aos equipamentos ficarem depois como remanescentes. Disse que, salvo mudanças
197 recentes em relação a essa parte do contrato, fica apenas a oferta de serviços sem a condição de
198 permanência desses equipamentos ao término do contrato. Disse que se tem a previsão de que até o
199 final dessa semana se conclua os hospitais de campanha, tem-se o contrato de gestão que foi colocado
200 e apareceram dois interessados, duas empresas aptas que estão realizando a análise e acredita que
201 até o final desse mês já se tenha a validação desses contratos de gestões por uma dessas duas
202 empresas. Conselheira **Christiane Braga** apresentou o resumo executivo da situação da COVID-19
203 no DF. Atualizou as informações acerca do andamento da construção dos hospitais de campanha.
204 Apresentou o fluxo de vacinação de usuários com comorbidades, conforme orientação do Ministério
205 da Saúde, além dos profissionais de saúde. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do
206 CSDF, sugeriu que no resumo executivo seja incluído registro de óbitos das últimas 24 horas. Sugeriu
207 que, no registro dos grupos profissionais, seja aprimorado o sistema para que no futuro esse público
208 das categorias profissionais sejam contemplados em uma sequência de inteligência que já faça a
209 distribuição. Frisou aos conselheiros a importância do acompanhamento do resumo executivo.
210 Conselheiro **Jefferson** comentou acerca da abertura e do alongamento do horário de funcionamento
211 de determinadas UBS, pois disse que não há atendimento pois não se tem a vacina, sugerindo que se
212 reavalie a mudança no horário das UBS. Opinou que a vacinação dos profissionais de segurança seja
213 feita nos batalhões. Conselheira **Fátima Rôla** justificou a sua proposta de vacinação da segurança
214 pública, explicando que se está vivenciando muita discórdia entre eles nas portas das unidades de
215 saúde, em virtude das xepas. Frisou a importância da apresentação do cartão de vacinas no dia da
216 vacinação. Questionou se haveria possibilidade de se ter servidores das policlínicas atendendo em
217 conjunto na UBS para essa vacinação. Conselheira **Rosalina Sudo** lembrou a vacinação dos
218 estudantes na fase final do curso destacando a importância da sua vacinação, solicitando a verificação
219 da possibilidade do cadastro desses estudantes em um quantitativo de vacinas que seria
220 disponibilizado, porém não disputando com outros profissionais que já foram apresentados pelos
221 conselhos. Disponibilizou a ABEn, com profissionais competentes e habilitados, para montar postos
222 de vacinação para contribuir com o andamento da vacinação de todos. Conselheira **Christiane Braga**
223 respondeu ao Conselheiro Jefferson informando que a expansão do horário das UBS não foi somente
224 para vacinação, mas para o atendimento ao paciente de menor gravidade mas que precisa de um
225 atendimento emergencial. Disse que houve a possibilidade de contratação de aposentados, porém a

226 adesão foi baixa. Respondeu, em relação a vacinação dos profissionais de segurança nos seus locais
227 de trabalho, que o problema é que o volume para distribuição a esses profissionais ainda é muito baixo,
228 não se tem como justificar realizar esse movimento, chamado de vacinação remota, pois é preciso que
229 o profissional saia do seu campo de trabalho e vá para essas unidades para realizar o
230 acompanhamento. Detalhou os procedimentos referentes à vacinação dos profissionais de segurança
231 pública. Respondeu em referência aos estudantes, que eles não podem ser separados dos
232 profissionais de saúde. Agradeceu a disponibilidade da ABEn, que se tem em torno de oitenta unidades
233 que não receberam COVID, porque não se tem doses suficientes. Opinou que se deve retirar a xepa,
234 para condições mais favoráveis que não seja a briga por doses. Conselheiro **Petrus** complementou as
235 respostas sobre a abertura das UBS, que a intenção não era vacinação, mas a retaguarda a pacientes
236 COVID em casos mais leves e brandos. Respondeu sobre a vacinação dos profissionais de segurança
237 pública, sublinhando a dificuldade logística. Comentou sobre as “xepas”, que esse conceito de doses
238 remanescentes sempre existiu, porém devido a diversas dificuldades observadas tem-se procurado
239 coibir e criar uma estrutura formal para que se aja com equidade e bom senso. Disse que todas as
240 situações fora do normal devem ser pontuadas e denunciadas. Concordou com a necessidade de
241 reforço na informação sobre a importância de se portar o cartão de vacinas. Comentou, sobre a
242 vacinação dos estudantes, que eles foram classificados como trabalhadores da saúde, frisando que é
243 necessário equalização e os eles devem seguir esse rito. Solicitou a ABEn formalizar a oferta de ajuda
244 à SES para vacinação. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que no cartão da pessoa com
245 comorbidade já vêm especificadas as suas características. Questionou como a SES vai fazer o
246 procedimento para vacinação das pessoas com HIV/AIDS. Conselheiro **Newton** questionou, referente
247 ao Hospital de Campanha da PM, se a SES, que contratou a empresa que está gerindo o Hospital da
248 PM, tem o conhecimento e o controle, pois a empresa não está cumprindo o pagamento dos
249 profissionais. Sugeriu uma visita do Conselho de Saúde aquela unidade. Questionou acerca dos
250 materiais para essas unidades, que há denúncias sobre a falta de medicamentos para os pacientes.
251 Manifestou preocupação com a situação dos estagiários de saúde. Disse que o edital foi lançado para
252 contratação de profissionais de enfermagem, porém o que é ofertado pela Secretaria é pouco frente
253 ao mercado, opinando que esse é um ponto que pode ser revisto. Conselheiro **Luís Carlos** teceu
254 considerações acerca do controle da fila de vacinação, opinando que se deve criar uma estrutura
255 formal de controle. Disse, em referência aos profissionais de saúde, que deveriam ter o amparo da
256 gestão na promoção e prevenção dos males que lhes são acometidos. Conselheira **Christiane Braga**
257 respondeu ao Conselheiro Raimundo Nonato que não pode colocar o HIV como prioridade em relação
258 às outras prioridades, porém avaliará a questão documental. Respondeu o Conselheiro Newton em
259 relação aos estagiários, informando que eles já estão contemplados. Disse, com relação aos valores
260 dos contratos temporários, que se está em um processo onde se é impedido de ampliar valores de
261 despesas, compartilhando as limitações existentes. Disse, em relação à questão das senhas, citada
262 pelo Conselheiro Luís Carlos, que infelizmente não se aplica e que, diante de muita desinformação
263 existente, orientou que se busque o site da SES para dirimir dúvidas referentes ao processo.
264 Conselheiro **Petrus** complementou as informações. Disse, em relação ao hospital de campanha da
265 PM, que houve uma resposta em consulta feita à empresa e esta colocou que havia um
266 questionamento dos colaboradores relatando dificuldades em receber pelo BRB e se fez a mudança
267 da conta para o Banco do Brasil e devido a isso houve um atraso, porém já em processo de
268 regularização. Comentou acerca da “xepa” e procedimentos adotados. Disse, em relação à colocação
269 do Conselheiro Newton referente a se vincular a Secretaria de Educação Pública com a questão da
270 formação do corpo de enfermagem, que seria melhor que houvesse uma tratativa direta, por ser uma
271 representação do sindicato, com a Secretaria de Educação, ou que se oficiasse a SES nessa intenção
272 de que haja uma articulação de tratativa direta com a Secretaria de Educação. Conselheira **Jeovânia**
273 **Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, propôs a formalização das propostas apresentadas pelos
274 conselheiros. Respondeu ao Conselheiro Newton, em referência à sugestão da realização de uma
275 visita ao hospital de campanha da PM, que se pode pactuar em separado posteriormente com o próprio
276 Comitê da COVID 19. **Item 05 – Plano de Ação do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha no**
277 **Distrito Federal. Processo SEI nº 00060-00161760/2020-2 (Distribuição).** Coordenação: Mesa
278 Diretora. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, arguiu os conselheiros a
279 indicação de dois representantes do segmento usuário, um do segmento gestor e um do segmento
280 trabalhador para composição do Grupo de Trabalho. Ofereceram-se a Conselheira Jaira e o
281 Conselheiro Raimundo Nonato representando o segmento usuário, a Conselheira Rosalina Sudo
282 representando o segmento trabalhador e a Conselheira Christiane Braga representando o segmento
283 gestor. **Item 06 – Apresentação do parecer e minuta de Resolução do Plano Integrado para**
284 **prevenção e controle da sífilis no DF 2021-2024.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: GT Plano

285 da Sífilis. Conselheiro **Domingos de Brito** agradeceu a participação da Dra. Daniela e da Dra. Beatriz,
286 da área específica do plano, além da Dra. Rosalina por sua contribuição e do Conselheiro Raimundo
287 Nonato. Lamentou a não presença dos gestores na discussão. Dra. **Beatriz Maciel**, Gerente da
288 Gerência de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis, iniciou a apresentação do tema ao
289 pleno. Ocorreram problemas técnicos durante a apresentação, que foi interrompida. Conselheiro
290 **Domingos** salientou que houve uma descontinuidade do plano de 2016 até 2020 e que por isso não
291 se teve um parâmetro para a realização da análise total do plano, justificando assim a proposta para
292 que haja um acompanhamento anual através de um relatório preparado pela gestão. Conselheira
293 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, questionou se essa sobrecarga que a APS tem
294 vivenciado com a mudança das rotinas em decorrência da pandemia foi debatida no plano e
295 eventualmente algum ajuste ou recomendação nesse sentido para se tentar avançar ou superar os
296 indicadores de sífilis. Conselheiro **Domingos de Brito** comentou que, em referência aos remédios da
297 sífilis, que as providências já foram tomadas, com a passagem da produção dos remédios pelo
298 Governo. Conselheira **Rosalina Sudo** reforçou a importância da capacitação da APS, opinando que é
299 necessário um comprometimento grande da gestão. Conselheiro **Domingos de Brito** complementou
300 as informações. Disse que foi discutida no grupo a proposta de capacitação da população mais humilde
301 pois a sífilis basicamente está nessa população devido à menor informação. Conselheiro **Silvestre**
302 solicitou registro em ata de seu questionamento em referência ao tema vacinação, efetuado por meio
303 do chat. *“Dr. Cristiane, está registrado em ata na última reunião ordinária, eu perguntei para Dra.*
304 *Cristiane, às pessoas com deficiência estão nesse grupo de morbidade para ser vacinados, a Dra.*
305 *Cristiane respondeu 'sim', no último dia 15/03/20, foi realizada uma manifestação pelas associação*
306 *PCD, uma comissão foi recebida pela casa civil que afirmou que todas as pessoas com deficiência*
307 *seria vacinados. Dra. Cristiane você coloca nas sua planilha uma tese que na prática é outra realidade,*
308 *é necessário que está faltando com a verdade reverente a vacinação da PCD, você coloca que será*
309 *aberto um link para inscrição é avaliação para pessoas com comorbidades depois de avaliação no*
310 *sistema de saúde para ser aprovados para poder ser vacinados, gostaria de passar a seguinte*
311 *informação, toda pessoa com deficiência é uma pessoa com doença crônica porque quem tem algum*
312 *tipo deficiência vai morrer com a doença é crônica, não precisa de avaliação no link: Nome? CPF? é*
313 *pessoa com deficiência (Sim) ou (Não), qual o CID? Anexar laudo médico, as pessoas com deficiência*
314 *estão precisando de uma resposta certa referente a vacinação da PCD, solicito constar em ata esse*
315 *meu chat. Silvestre Araújo Coordenador Permanece de Políticas Públicas PCD-Conselho/DF. Dra.*
316 **Beatriz** retomou e finalizou a apresentação do Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis
317 no DF 2021-2024. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, parabenizou o GT
318 pelo trabalho apresentado. Conselheiro **Domingos de Brito** efetuou a leitura ao pleno do parecer e
319 da minuta da Resolução CSDF nº 440, de 13 de abril de 2021. Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**,
320 Presidente do CSDF, colocou em regime e votação a aprovação da resolução apresentada. Foi
321 aprovado o Plano Integrado para Prevenção e Controle da Sífilis no DF 2021-2024 por 15 votos
322 favoráveis. **Item 07 – Comissões Internas do CSDF.** Coordenação: Mesa Diretora. Conselheira
323 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, pactuou ~~que se tenha~~ até a próxima terça-feira, 20
324 de abril de 2021, o debate pelos segmentos e que se faça o encaminhamento para a Secretaria
325 Executiva do CSDF quanto a recomposição das comissões e, assim que estiverem devidamente
326 recompostas e paritárias, possam dar segmento ao trabalho que compete a cada uma dessas áreas
327 temáticas. Informou que encaminhará por e-mail uma planilha para que cada segmento faça esse
328 debate interno e indique a recomposição das Comissões, com prazo de envio até o dia 20 de abril de
329 2021. **Item 08 – Marcação das datas para as reuniões de avaliação da DIPLANS.** Conselheira
330 **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, informa que recebeu por parte da equipe da
331 DIPLANS a proposta de algumas datas para que fossem realizadas as reuniões de avaliação e
332 acompanhamento de resultados e que essas datas são as últimas terças-feiras de cada mês, nos
333 meses de abril, maio, julho, setembro e novembro. Disse que é possível incluir também no dia 27 de
334 abril a análise do RAQ. Encaminhou a votação da aprovação da realização de reuniões extraordinárias
335 nas últimas terças-feiras dos meses de abril, 27 de abril, maio, 25 de maio, julho, 27 de julho, setembro,
336 28 de setembro, e novembro, 30 de novembro, nas quais serão submetidos à apreciação do pleno os
337 relatórios de análise de resultados de desempenho. Colocou em regime de votação a aprovação
338 dessas cinco reuniões extraordinárias que já haviam sido previamente autorizadas, faltando apenas a
339 definição de datas. Foi aprovada a proposição por 15 votos favoráveis. A 468ª RO foi encerrada às
340 13h00. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior
341 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 13 de abril de 2021.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

OSNEI OKUMOTO
Conselheiro titular - Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

PETRUS LEONARDO BARRON SANCHEZ
Conselheiro suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

RAQUEL BEVILÁQUA MATIAS DA PAZ MEDEIROS SILVA
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

LAUANDA AMORIM PINTO
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do DF - ICDF

MELINA ROMANINI MAIRINQUE SOARES
Conselheira titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES
Conselheira titular - Fundação Hemocentro de Brasília – FHB

ELZA FERREIRA NORONHA
Conselheira Suplente – Hospital Universitário de Brasília - HUB

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO
Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CRISTIANO ALVES SAYÃO FILGUEIRA
Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CARLOS HUMBERTO SPEZIA
Conselheiro titular - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência de Saúde do Distrito Federal
- FEPECS

CARLOS WILSON DE ANDRADE
Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília.

MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SINDMÉDICO/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal – SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira Suplente – Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular - Conselho Regional de farmácia do DF – CRF/DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal – SODF

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal - ABEn-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACCS/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira Titular – Clube da Saúde

NEWTONCLEITON BATISTA

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais – ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA

Conselheira titular - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

VERÔNICA MARIA ALMEIDA CAMPOS
Conselheira titular - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JAIRA LEITE RAMOS
Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

ROSILDA MARTINS CARDOSO
Conselheira suplente – Rede Feminina de Combate ao Câncer.

JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA
Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

RUBENS BIAS PINTO
Conselheiro titular – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

PAULO MARTINS VIEIRA
Conselheiro suplente – Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RITA DE CÁSSIA LOUZEIRO BARROS
Conselheira Suplente – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol do Distrito Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV